

/ EDITORIAL

O desafio de recompor estradas no pós-enchente

O extremo climático de maio no Rio Grande do Sul coloca à prova mais uma vez a capacidade de reestruturação do Estado. Além de vidas, casas, empresas e emprego, o caos foi instalado também no sistema logístico, com dezenas de estradas, viadutos e pontes que foram levadas pelas águas e muitas outras comprometidas. Sem contar o maior aeroporto internacional da região, o Salgado Filho, que ainda permanece sem previsão de abertura total para pousos e decolagens.

No período mais crítico da enchente, o Estado chegou a 170 bloqueios na malha rodoviária, incluindo trechos federais, estaduais e municipais, alcançando 97 cidades. Considerando que o modal rodoviário responde por 64,8% de toda a carga movimentada no País - e no Rio Grande do Sul não é diferente -, as estradas são peça-chave para o desenvolvimento da economia do Rio Grande do Sul daqui para a frente. Sua recuperação será determinante para alavancar a tão esperada retomada nesse pós-enchente.

Fica evidente que a reconstrução do Estado vai exigir um esforço gigantesco de todos os responsáveis pela área de infraestrutura, leia-se governo federal, estadual, prefeituras, concessionários de rodovias, além de muita

perícia técnica para projetar novos equipamentos que resistam a possíveis novos eventos climáticos. Dessa logística dependem muitas indústrias, a agricultura, a construção civil e diversas outras atividades que trazem desenvolvimento e recursos ao Estado.

Dados da Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgados no final de junho estimavam investimento de R\$ 27 bilhões para cobrir a reconstrução das estradas gaúchas. O desafio se torna ainda maior quando analisado estudo da mesma CNT, que em 2023 - portanto antes das inundações - indicou que dos 17.200 quilômetros de rodovias federais e estaduais no RS, 26,4% já estavam em estado de conservação considerado péssimo ou ruim, 45,8% em estado regular, 22,8% em bom estado e somente 5% foram considera-

dos satisfatórios.

Em um levantamento preliminar da Secretaria de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul, o custo para a reconstrução de estradas e pontes é de R\$ 3 bilhões. O cronograma estadual já detectou a necessidade de priorizar 30 obras para garantir, em parte, a retomada. Algumas intervenções já iniciaram, mas não há uma estimativa para a conclusão dos serviços de forma a liberar o fluxo para o desenvolvimento. A urgência é de todos!

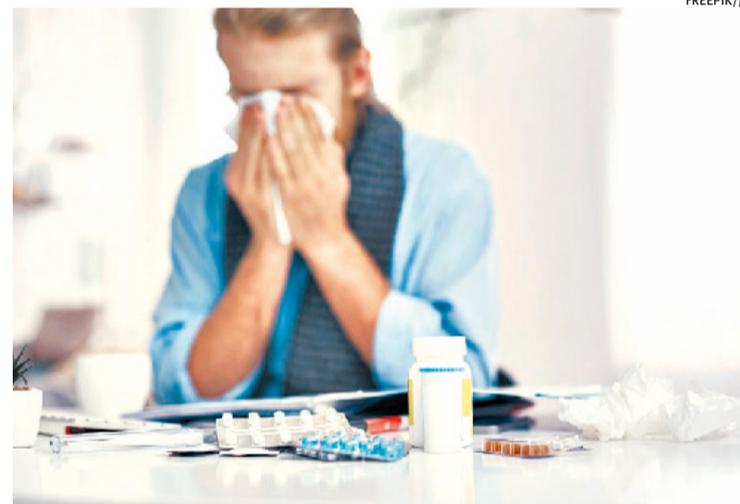
O modal rodoviário responde por 64,8% de tudo que é transportado no Brasil

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Fechado desde o início de maio por conta da enchente histórica que atingiu o Rio Grande do Sul, o catamarã, que faz as viagens que ligam Porto Alegre a Guaíba, retomou atividades no domingo após 67 dias sem funcionar. A operação segue os mesmos horários tradicionais, com 28 viagens diárias de segunda a sexta-feira, e 22 aos sábados e domingos. Temporariamente, o valor da tarifa foi reduzida de R\$ 16,85 para R\$ 10,00. A repórter Maria Amélia Vargas embarcou nessa viagem de retomada num dia frio e chuvoso que marcou a reestrela. Confira o vídeo pelo QR Code.



Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que 35% da população sofre com enfermidades que alteram o sistema de defesa do organismo. Entre os brasileiros, as mais comuns são a rinite e a asma. Ontem, no Dia Mundial da Alergia, o Jornal do Comércio trouxe informações sobre formas de prevenção, com dicas de especialista sobre o tema. Acesse o QR Code e leia a reportagem completa da repórter Luciane Medeiros.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Estamos observando que as classes C, D e E estão acessando mais categorias como chocolates, salgadinhos, refrigerantes e cervejas. Há uma busca maior por essas categorias, que anteriormente tinham um papel mais complementar na cesta de compras.” **Renan Moraes**, diretor de Compras da Kantar.

“Sinto-me encorajada ao ver os esforços dos membros para utilizar a OMC e outros espaços para encontrar soluções para as suas diferenças.” **Ngozi Okonjo-Iweala**, diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC).

“O papel que uma plataforma digital tem para o shopping é ser uma extensão de conveniência, de serviço, de praticidade e de fidelização para o cliente que já frequenta esse shopping.” **Alberto Serrentino**, fundador da Varese Retail.

“O câncer de bexiga tem como principal fator de risco o tabagismo, relacionado a mais de 50% dos casos.” **Luiz Otavio Torres**, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia

“O salário-mínimo é uma variável que deve, sim, ser reajustada ao longo do tempo em termos reais, refletindo ganhos de produtividade da mão de obra. As aposentadorias e pensões deveriam ser reajustadas apenas pela inflação, mantendo o poder de compra ao longo do tempo.” **Bráulio Borges**, pesquisador do Ibre/FGV.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Superar as limitações, as dificuldades, os medos e as incertezas é essencial a quem deseja acreditar em Deus e em si mesmo. O que parece impossível ao ser humano é perfeitamente possível ao Senhor. Mesmo que tenha limitações físicas, intelectuais, sociais ou culturais, tenha fé e esperança no Criador. Lembre-se de que você pode tudo!

Meditação

Sozinho, você nada pode fazer. Com Deus, tudo é possível.

Confirmação

Jesus respondeu: “Em verdade vos digo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a esta montanha: ‘Vá daqui para lá’, e ela irá. Nada vos será impossível” (Mt 17,20).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas